

B3	Moedas													
Ibovespa	177.419 pts	↑1%	Dólar Comercial	R\$ 5,180	↓-0,31%	Dólar Turismo	R\$ 5,383	↓-0,36%	Euro Comercial	R\$ 6,018	↓-0,03%	Euro Turismo	R\$ 6,266	↓

Coop de seguros ganha espaço e abre novas oportunidades no Brasil



O cooperativismo de seguros entra em uma nova fase no Brasil. Com a regulamentação específica do setor, as cooperativas passam a ter um ambiente mais claro para atuar em um mercado que pode ampliar o acesso à proteção, estimular a concorrência e gerar novas oportunidades de negócios. O tema foi debatido durante o painel Cooperativismo de Seguros: Uma Nova Fronteira para o Cooperativismo Brasileiro, realizado durante o 16º Concred, nesta sexta-feira (28).

Representando o Sistema OCB, a gerente geral de Negócios, Clara Maffia, apresentou um panorama do novo ramo ao lado de Ricardo Balbinot, Presidente da Cresol Mato Grosso e diretor institucional da OCB/MT.

Clara chamou atenção para o potencial de participação das cooperativas brasileiras. Segundo ela, a chegada ao mercado de seguros não deve ser vista apenas como uma nova frente de negócios, mas como uma oportunidade de levar a lógica cooperativista a mais pessoas e territórios.

“O cooperativismo de seguros chega para ampliar o acesso à proteção e colocar o cooperado no centro do negócio. Temos a oportunidade de construir um mercado mais acessível, competitivo e alinhado às necessidades reais das pessoas, sem perder de vista a identidade e os princípios que fazem parte do nosso modelo”, afirmou a gerente.

Entre os pontos destacados na apresentação de Clara estão a possibilidade de ampliar a oferta de seguros, especialmente em regiões onde a presença das seguradoras tradicionais ainda é menor, e a perspectiva de tornar produtos mais acessíveis. A atuação cooperativista também pode contribuir para fortalecer economias locais e regionais, com uma relação mais próxima entre cooperativa e cooperado.

Para a gerente, a entrada no segmento também abre espaço para a intercooperação. Cooperativas de diferentes ramos podem contribuir com estrutura, tecnologia, conhecimento dos seus públicos e experiência



na gestão de riscos, criando condições para novos modelos de atuação. O cooperativismo de crédito, o agropecuário e o de transporte, por exemplo, aparecem entre os segmentos com maior potencial de conexão.

“O cooperativismo brasileiro já tem capilaridade, relacionamento com milhões de cooperados e experiência em diferentes atividades econômicas. Essa base pode ser uma vantagem importante para o desenvolvimento dos seguros, desde que saibamos transformar essa presença em soluções bem estruturadas e sustentáveis”, acrescentou Clara.

Um mercado em construção

A regulamentação representa um passo importante para dar segurança às cooperativas interessadas em ingressar no segmento. A apresentação citou a Lei Complementar 213/2025 e a Resolução CNSP 492/2026, além de outras normas que estabelecem requisitos para constituição, governança e operação das cooperativas de seguros.

Clara destacou ainda que a abertura do mercado vem acompanhada de responsabilidades. Entre os desafios, ela citou a necessidade de aporte inicial, a construção de uma governança adequada, a sustentabilidade financeira no longo prazo e a capacidade de competir em

um setor formado por empresas tradicionais. A transformação digital, o uso de inteligência artificial e as mudanças sociais, ambientais e climáticas também exigirão adaptação constante.

“A regulamentação cria uma porta de entrada, mas ela não garante, sozinha, o sucesso das cooperativas. É preciso planejamento, capital, governança e uma operação preparada para o longo prazo. O desafio é crescer com consistência e, ao mesmo tempo, preservar aquilo que diferencia o cooperativismo”, argumentou.

A expectativa é que o novo ramo contribua para ampliar a cultura de proteção e prevenção no país e fortaleça a presença brasileira em um dos maiores segmentos do cooperativismo mundial. Para isso, será necessário combinar a capacidade de inovação do setor com os fundamentos do modelo cooperativista.

“Temos diante de nós uma oportunidade que exige visão de futuro. O cooperativismo de seguros pode gerar valor econômico e social, ampliar a proteção de brasileiros e aproximar ainda mais o cooperado das decisões sobre o negócio. Um futuro mais seguro também pode ser construído com cooperação” finalizou Clara.



Solução Eficiência energética transforma dados em decisões



A eficiência energética vai além da redução do consumo de eletricidade. Para as cooperativas, olhar com atenção para a forma como a energia é utilizada também significa encontrar oportunidades de economia, aperfeiçoar processos e tomar decisões mais estratégicas. É com esse propósito que o Sistema OCB desenvolveu a Solução Eficiência Energética, iniciativa que reúne diagnóstico técnico, capacitação e acompanhamento especializado.

Entre as cooperativas participantes estão a Coaabriel e a Inovar, que passam por uma análise dos seus processos e padrões de consumo para identificar pontos críticos e oportunidades de melhoria.

O diagnóstico técnico considera áreas prioritárias de cada cooperativa e envolve o levantamento detalhado do consumo energético, a avaliação de equipamentos e processos e a análise dos hábitos de utilização da energia. A partir dessas informações, são elaboradas recomendações práticas para reduzir desperdícios e aumentar a eficiência.

“A lógica da iniciativa é transformar dados em decisões. Em vez de adotar medidas de forma isolada, as cooperativas passam a contar com uma base técnica para definir prioridades, avaliar investimentos e acompanhar os resultados das ações implementadas”, explica Alex Macedo, coordenador de Meio Ambiente do Sistema OCB.

Na Coaabriel, o diagnóstico apontou que

a cooperativa já conta com uma estrutura adequada e equipamentos em boas condições de conservação, o que cria um cenário favorável para avançar com ações direcionadas. “A eficiência energética é uma oportunidade estratégica para a Coaabriel, com potencial para reduzir custos, aumentar a competitividade e fortalecer a sustentabilidade. A boa estrutura e a conservação dos equipamentos também favorecem ganhos de desempenho com investimentos direcionados e melhorias de gestão”, destaca Reinaldo Bolsoni, gerente de Obras e Manutenção.

A participação da cooperativa também é motivo de satisfação para o Sistema OCB/ES, que acompanha o projeto no Estado. Segundo Vinícius Schiavo, analista de Desenvolvimento Cooperativista da entidade, as agendas de campo permitiram identificar oportunidades importantes para a Coaabriel, especialmente diante da crescente exigência dos mercados por eficiência e sustentabilidade.

“Identificamos diversas oportunidades de melhoria na Coaabriel, e, em um mercado cada vez mais exigente, sustentabilidade e eficiência são cada vez mais importantes”, afirma.

Avanço

Na Inovar, a participação no projeto é vista como uma oportunidade de aprofundar uma agenda de sustentabilidade que já faz parte da cooperativa. “Estamos muito felizes por termos a Inovar como escolhida pelo Sistema OCB para participar do projeto de Eficiência Energética. Recebemos

essa oportunidade com muita responsabilidade, mas também com grande expectativa sobre tudo o que podemos aprender e transformar a partir dessa experiência”, afirma Érika Marins, coordenadora de Enfermagem da cooperativa.

Segundo ela, o trabalho também permite revisitar processos sob uma perspectiva mais consciente. “Acreditamos que esse projeto vai contribuir para melhorar o uso dos nossos recursos e buscar mais eficiência, assim como fortalecer uma jornada de sustentabilidade que a Inovar já vem desenvolvendo”, completa.



Para Roberta de Almeida Gordo dos Santos, presidente da Inovar, a iniciativa chegou para agregar conhecimento e novas possibilidades às práticas já adotadas pela cooperativa. “Já temos a sustentabilidade como parte das nossas ações e acreditamos que esse projeto chega para somar, trazendo novos conhecimentos, melhorias e oportunidades para tornar nossa operação cada vez mais eficiente”, destaca.

Resultados

Além da possibilidade de reduzir custos operacionais, o trabalho pode contribuir para melhorar a eficiência dos processos, identificar oportunidades de otimização com baixo investimento e dar mais segurança às decisões relacionadas ao consumo de energia.

A iniciativa também está conectada à agenda ESG e aos esforços de descarbonização das cooperativas, ao estimular uma gestão mais eficiente dos recursos e avaliar, inclusive, oportunidades relacionadas ao uso de fontes

renováveis.

Os resultados alcançados por cooperativas que já participam da solução mostram o potencial. Há registros de até 22% de ganho médio de eficiência e casos que ultrapassam 30% de redução no consumo de energia.

Como parte da iniciativa, o Sistema OCB também promove uma série de workshops online sobre eficiência energética, em parceria com a Stride. Os encontros apresentam oportunidades específicas para diferentes ramos do cooperativismo, além de cases e experiências práticas de cooperativas que já avançaram nessa agenda. Para as cooperativas de crédito, o workshop será realizado em 9 de setembro, às 10h (horário de Brasília), com participação de representantes de Sicoob, Sicredi e Cresol. No dia 10 de setembro, também às 10h, será a vez das cooperativas agropecuárias, com cases de C.Vale e Aurora Coop.

NOVO CICLO

avalia **coop**

5 diagnósticos para desenvolver as potências da sua coop

Sistema OCB

Hospital Unimed Petrópolis promove curso com orientações sobre parto, amamentação e primeiros cuidados



O Hospital Unimed Petrópolis promoveu, na última sexta-feira (28), um curso para gestantes, reunindo futuras mães e seus acompanhantes para uma tarde de aprendizado, troca de experiências e preparação para a chegada do bebê. A iniciativa integrou a programação do Agosto Dourado, mês dedicado à conscientização sobre a importância do aleitamento materno.

Ao longo do encontro, as participantes receberam orientações de profissionais sobre diferentes etapas da gestação, parto, amamentação e primeiros cuidados com o recém-nascido.

O curso também proporcionou um espaço para esclarecimento de dúvidas e acesso a informações seguras, contribuindo para que as famílias possam vivenciar esse período com mais tranquilidade e confiança.

Para Aline Vieira, que está no sexto mês de gestação e espera a primeira filha, Celine, a participação foi uma oportunidade de buscar orientações diretamente com profissionais especializados.

“Como mãe de primeira viagem, a gente tem medo e curiosidade sobre muitas coisas. Hoje temos muita informação disponível na internet, mas nem sempre sabemos o que realmente devemos absorver. Aqui eu tinha certeza de que encontraria as orientações que precisava para ter uma gestação e um pós-parto mais tranquilos”, contou.

Além das atividades educativas, as gestantes e seus acompanhantes puderam conhecer a estrutura da Maternidade do Hospital Unimed Petrópolis e o trabalho desenvolvido pelo Banco de Leite Humano da instituição.

Segundo a Enfermeira Coordenadora da Maternidade, Gabriela Garrett, aproximar as famílias dos serviços antes do nascimento também contribui para proporcionar maior segurança durante esse período.

“Foi um encontro muito especial. As gestantes tiveram a oportunidade de conhecer nossa maternidade, adquirir conhecimento, esclarecer dúvidas ao lado de seus acompanhantes e conhecer o Banco de Leite. É um momento importante para aproximarmos essas famílias da nossa equipe e oferecermos informação e acolhimento antes mesmo da chegada do bebê”, destaca.

O Banco de Leite Humano do Hospital Unimed Petrópolis também teve espaço importante na programação. O serviço oferece orientação e suporte à amamentação e está disponível para mães de Petrópolis, não sendo restrito às beneficiárias da Unimed.

A Médica Obstetra Priscila Yoshinaga destacou ainda a importância do contato direto com especialistas diante da grande quantidade de informações sobre gravidez e maternidade disponíveis atualmente.

“Esses encontros permitem conversar diretamente com as gestantes sobre as mudanças desse período, esclarecer dúvidas e também desconstruir mitos e informações equivocadas que muitas vezes circulam na internet. É uma oportunidade de orientar essas mulheres de maneira segura e ajudá-las a vivenciar esse momento com mais conhecimento”, explicou.